

# PRESENÇA DA AUSÊNCIA

REQUALIFICAÇÃO AMBIENTAL E CULTURAL DO MORRO SANTANA E SUAS PEDREIRAS

MUSEU PAISAGEM 01. MEMORIAL E ACESSO DO PARQUE

MUSEU PAISAGEM 02. CENTRO DE CULTURA INDÍGENA

O Memorial das Pedreiras ocupa a última das três quadras destinadas para espaço público, mas que hoje se encontram abandonadas. O memorial funciona como um espaço de história, denúncia e reflexão, proporcionando ao longo do percurso uma experiência sensorial, reflexiva e educativa.

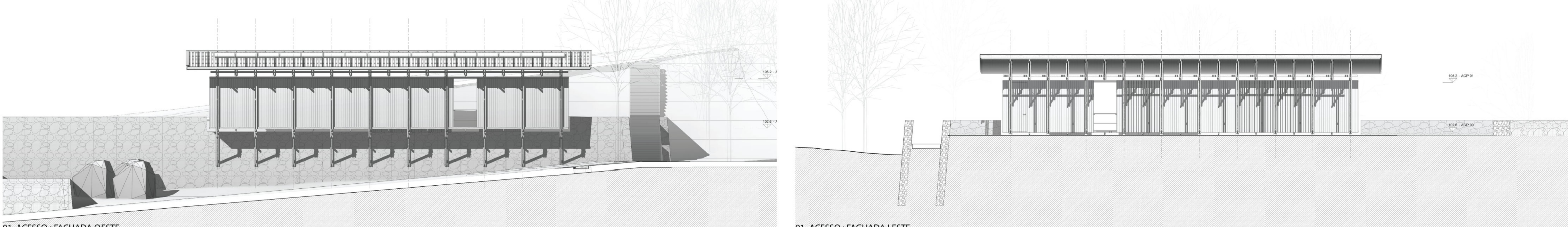
Após um percurso pelas duas primeiras praças com tratamento predominantemente natural, adentra-se no segundo momento do memorial, o momento da exploração. Nele o usuário tem a percepção de grande espaços e afloramentos rochosos de granito rosa encontrados no Parque, simbolizando a presença da matéria extraída.

Na sequência, entra no momento da ausência, que em um ambiente murado nos quatro lados, vazio, com sua percepção espacial potencializada por um espelho d'água, o usuário tem a possibilidade de experimentar o vazio. Para materializar a ausência no campo da audição, foi projetada uma gárgula, com gotejamento contínuo e proveniente do espelho d'água de nível superior, para causar o eco.

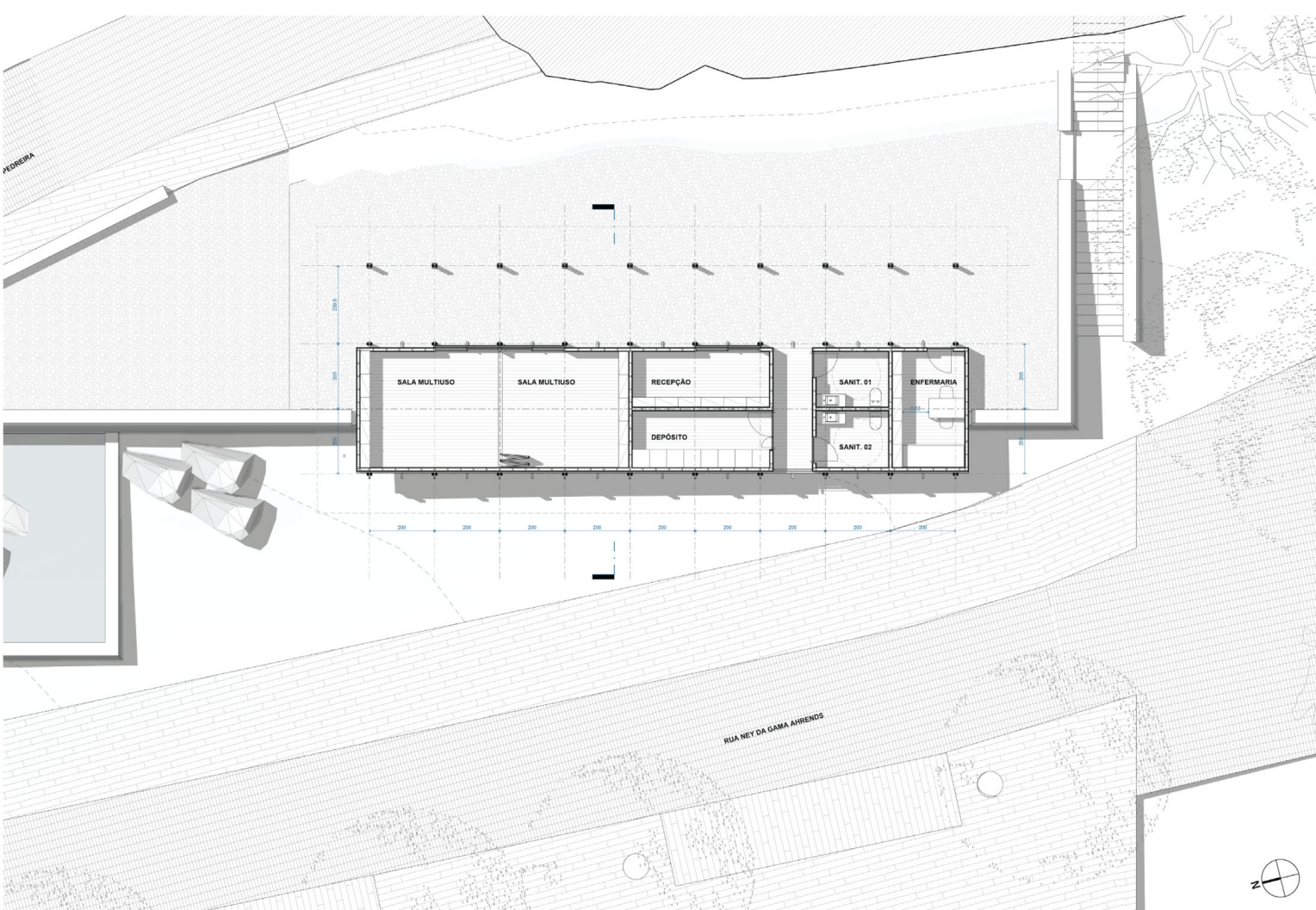
Na sequência se sobem escadas, chegando em um local de menos escala para introspecção com exposições permanentes educativas sobre a exploração mineral extrativista ilegal que ocorreu no morro. Após mais um lance de escadas, se ascende para o momento da reflexão, sobre a experiência e aprendizagem, visando um futuro melhor, ao envolver a reflexão da pedreira e do ambiente natural. Por fim o percurso termina na edificação de apoio do parque, com a crítica, na qual lá se poderá visitar exposições temporárias sobre a história do local e da comunidade. Bem como, participar de workshops ou apenas se preparar para uma trilha no Parque; neste ponto de encontro onde moradores, chamados de condutores locais, promovem o ecoturismo e participam de uma rede de geração de renda.

00. MEMORIAL DAS PEDREIRAS: IMPLANTAÇÃO 1:250

remoto a presença a ausência introspecção ascensão debate futuro



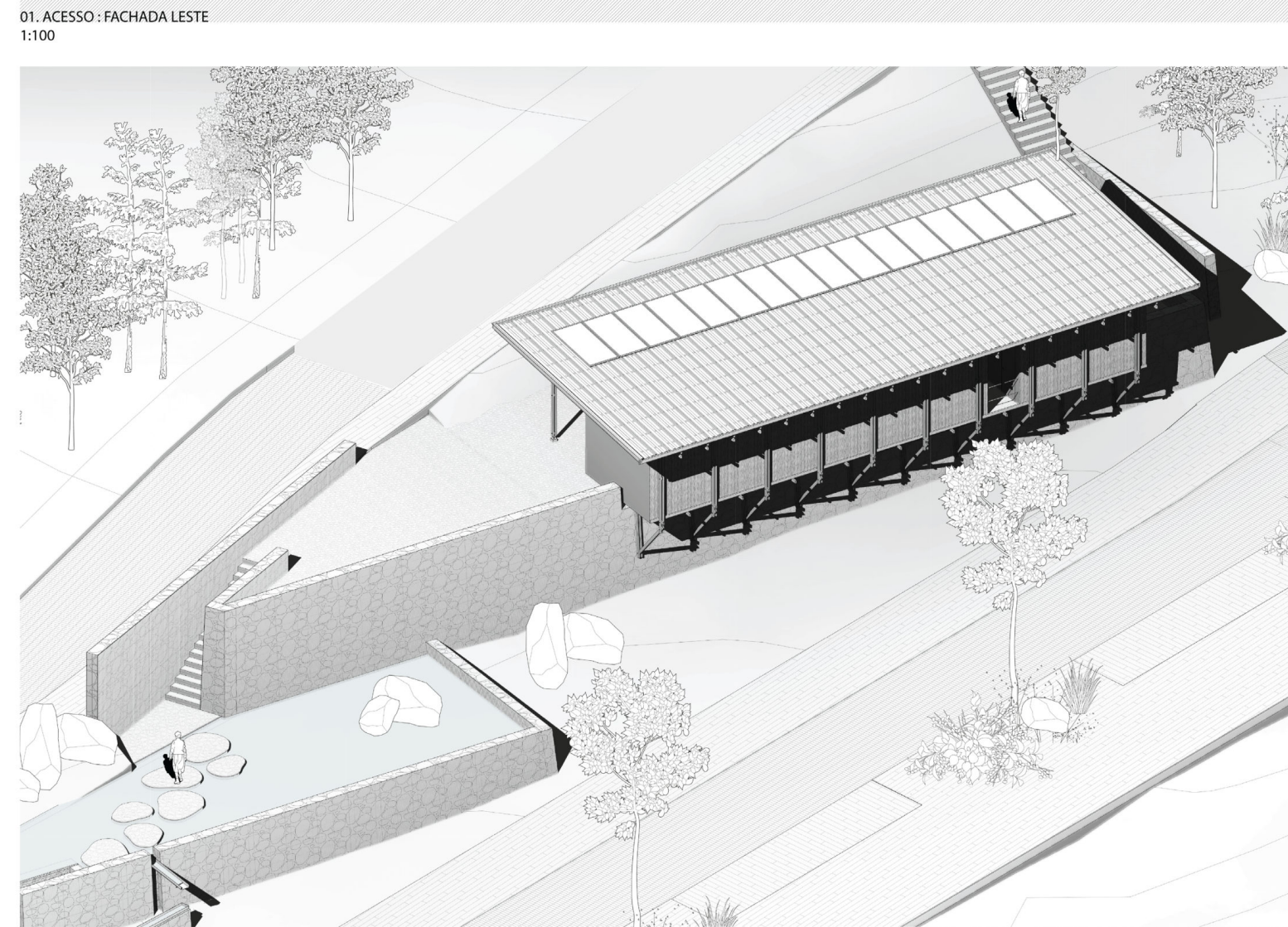
01. ACESSO: FACHADA OESTE 1:100



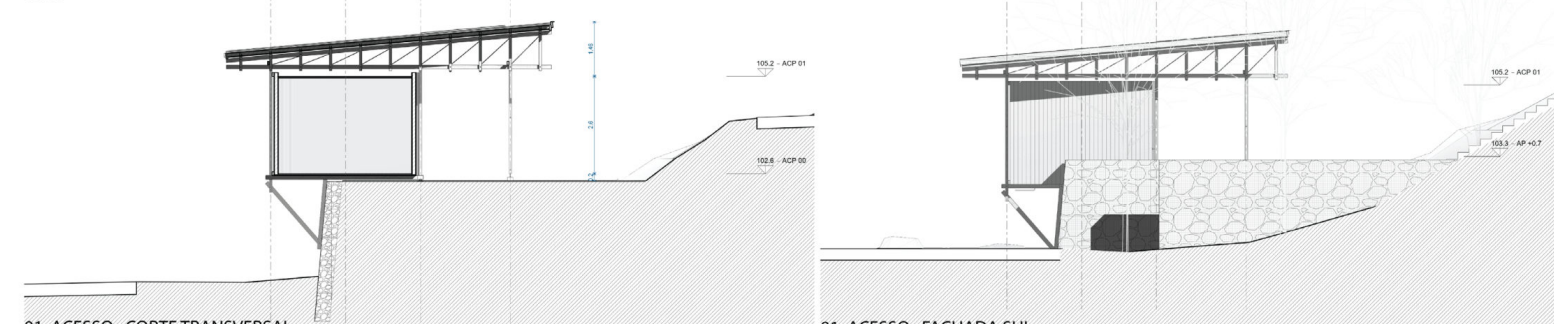
01. ACESSO: PLANTA BAIXA 1:100

A edificação do acesso se estrutura em um sistema de vigas e pilares de madeira maciça de pinus elietto com acabamento flameado e com óleo de linhaça. A madeira pinus é proveniente da vegetação exótica a ser removida do território do Parque Morro Santana. Os perfis são diminutos, duplados e transparentes, como identidade formal da estrutura do projeto. A estrutura se apoia em grande paredes de gabião de granito rosa, que utilizam das pedras soltas ainda provenientes da exploração passada.

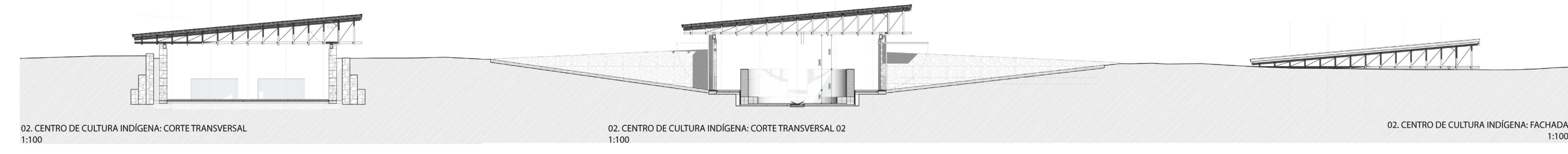
01. ACESSO: AXONOMETRICA ESTRUTURAL 1:100



01. ACESSO: AXONOMETRICA 1:100



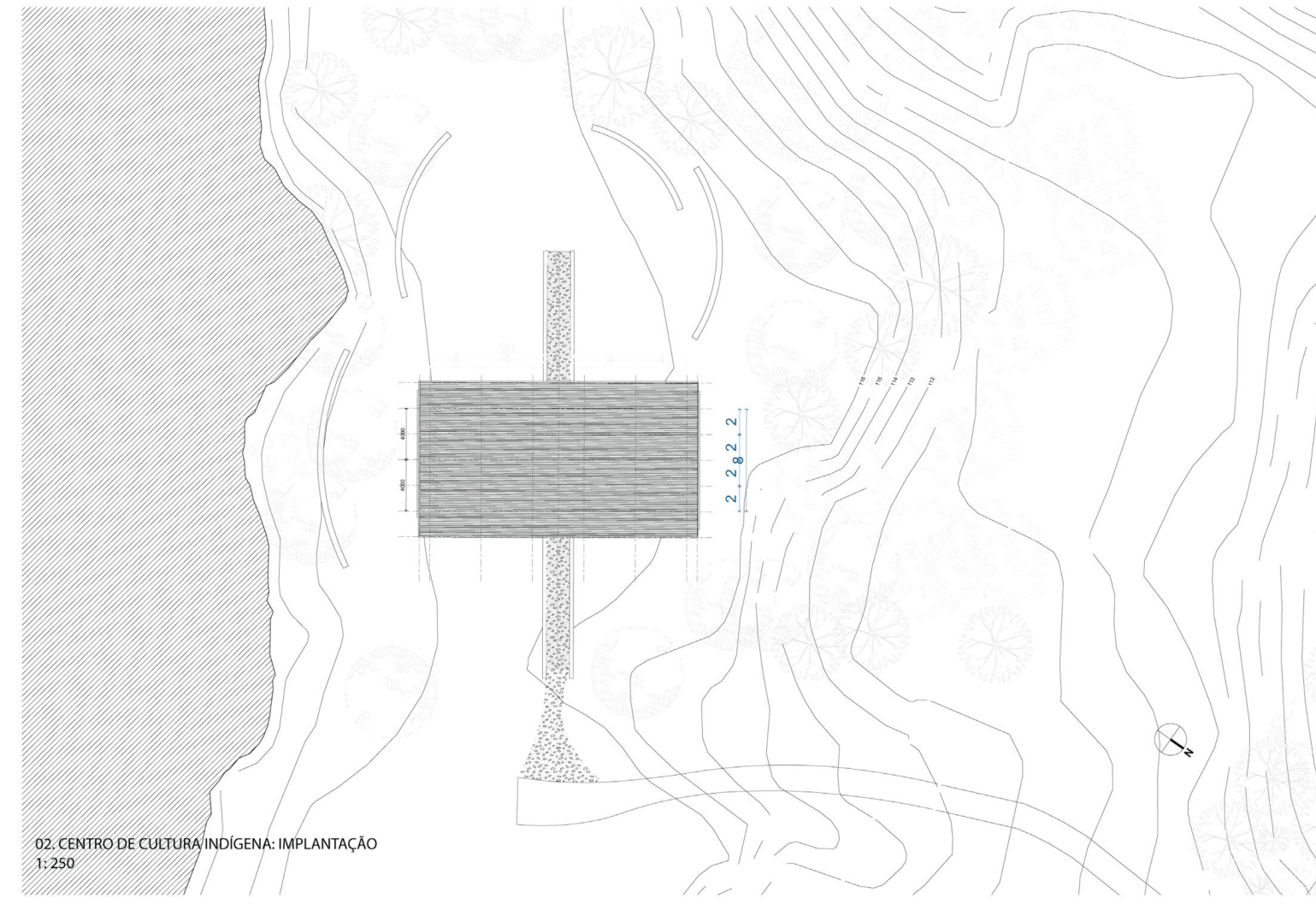
01. ACESSO: FACHADA SUL 1:100



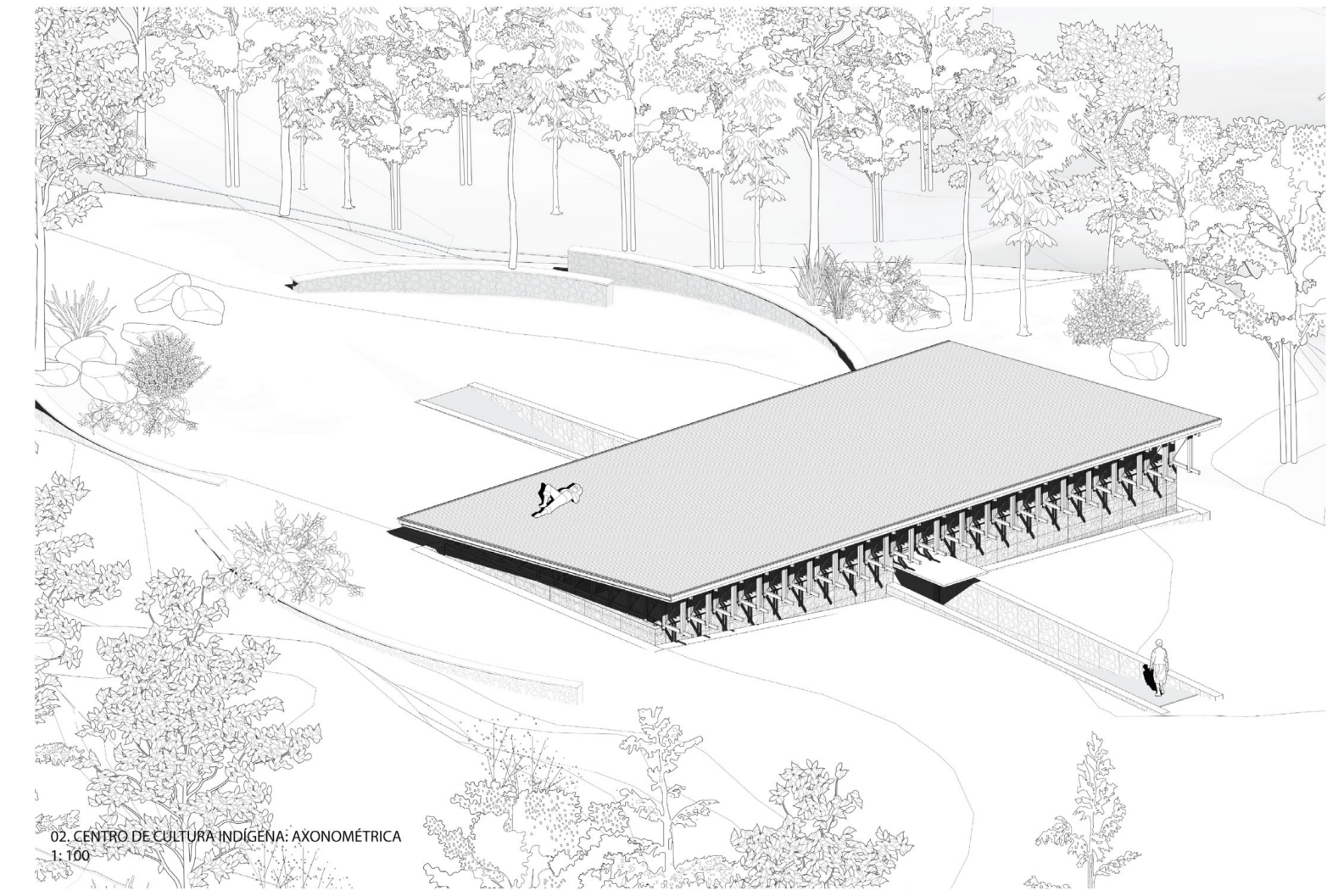
02. CENTRO DE CULTURA INDÍGENA: CORTE TRANSVERSAL 1:100

02. CENTRO DE CULTURA INDÍGENA: CORTE TRANSVERSAL 02 1:100

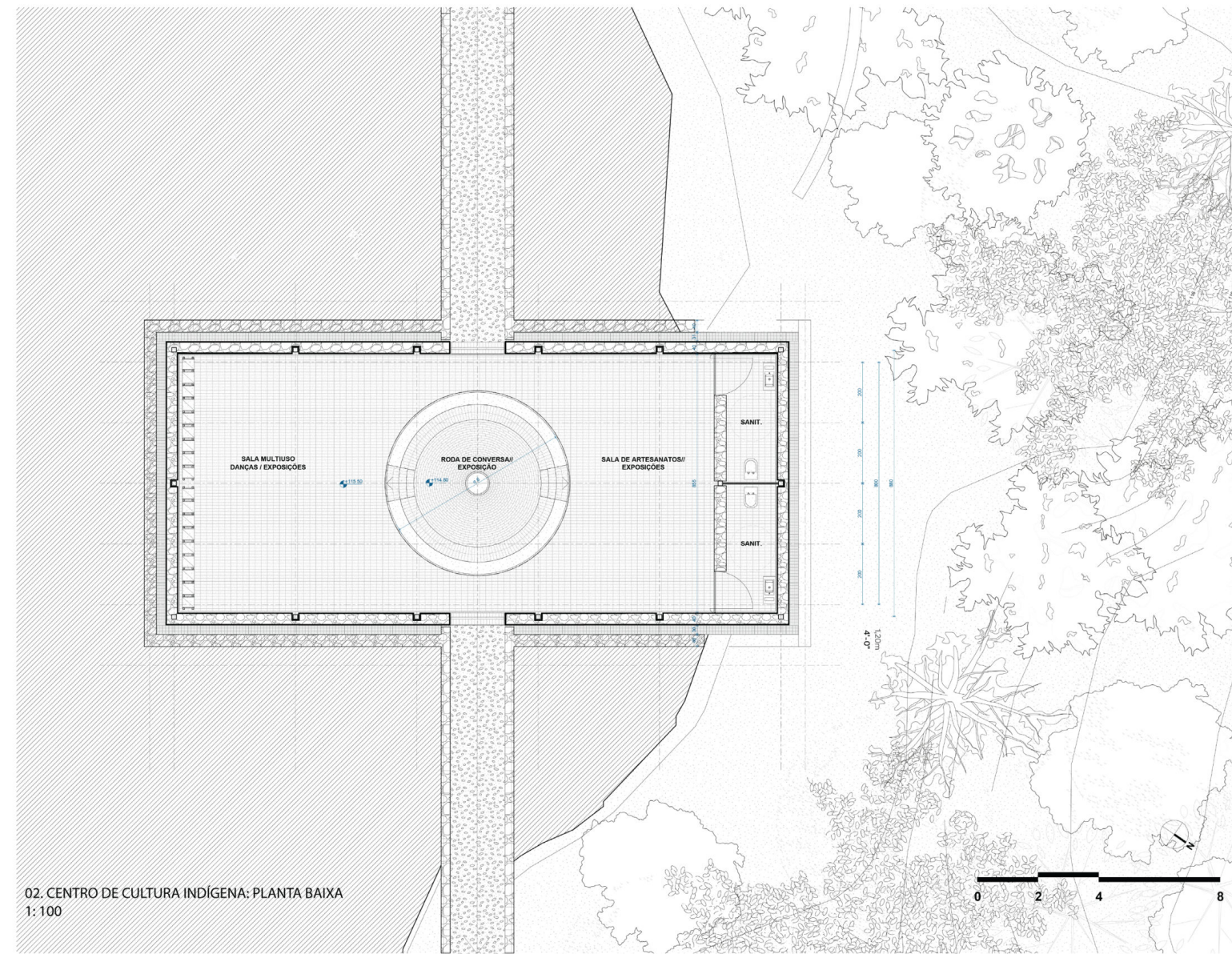
02. CENTRO DE CULTURA INDÍGENA: FACHADA 1:100



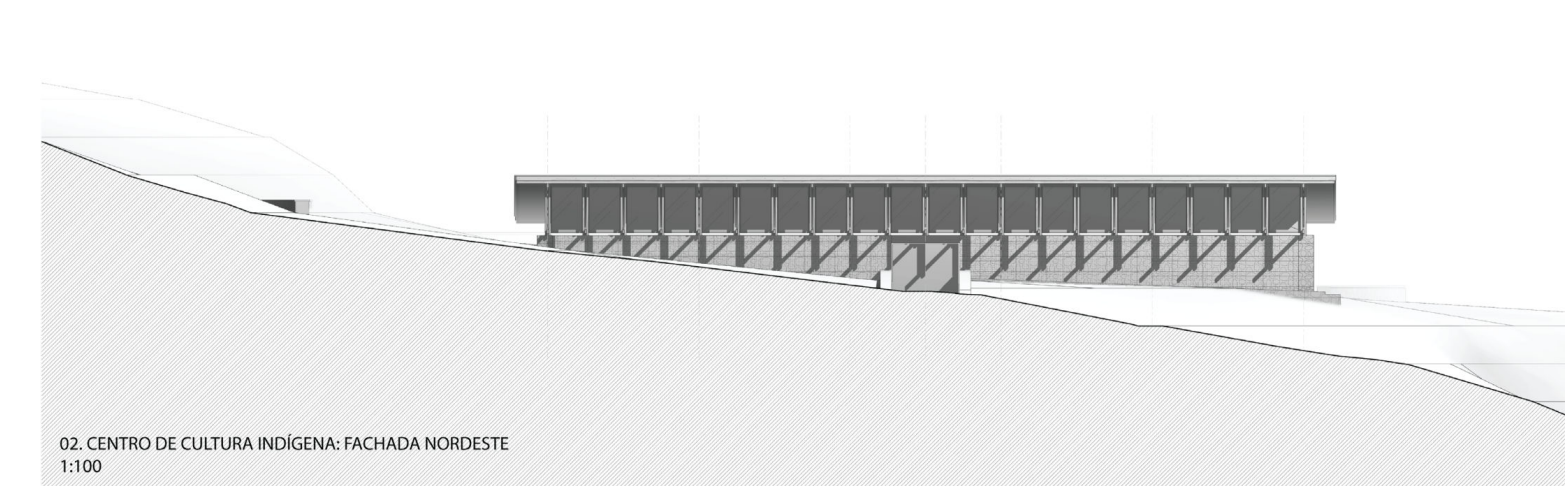
02. CENTRO DE CULTURA INDÍGENA: IMPLANTAÇÃO 1:250



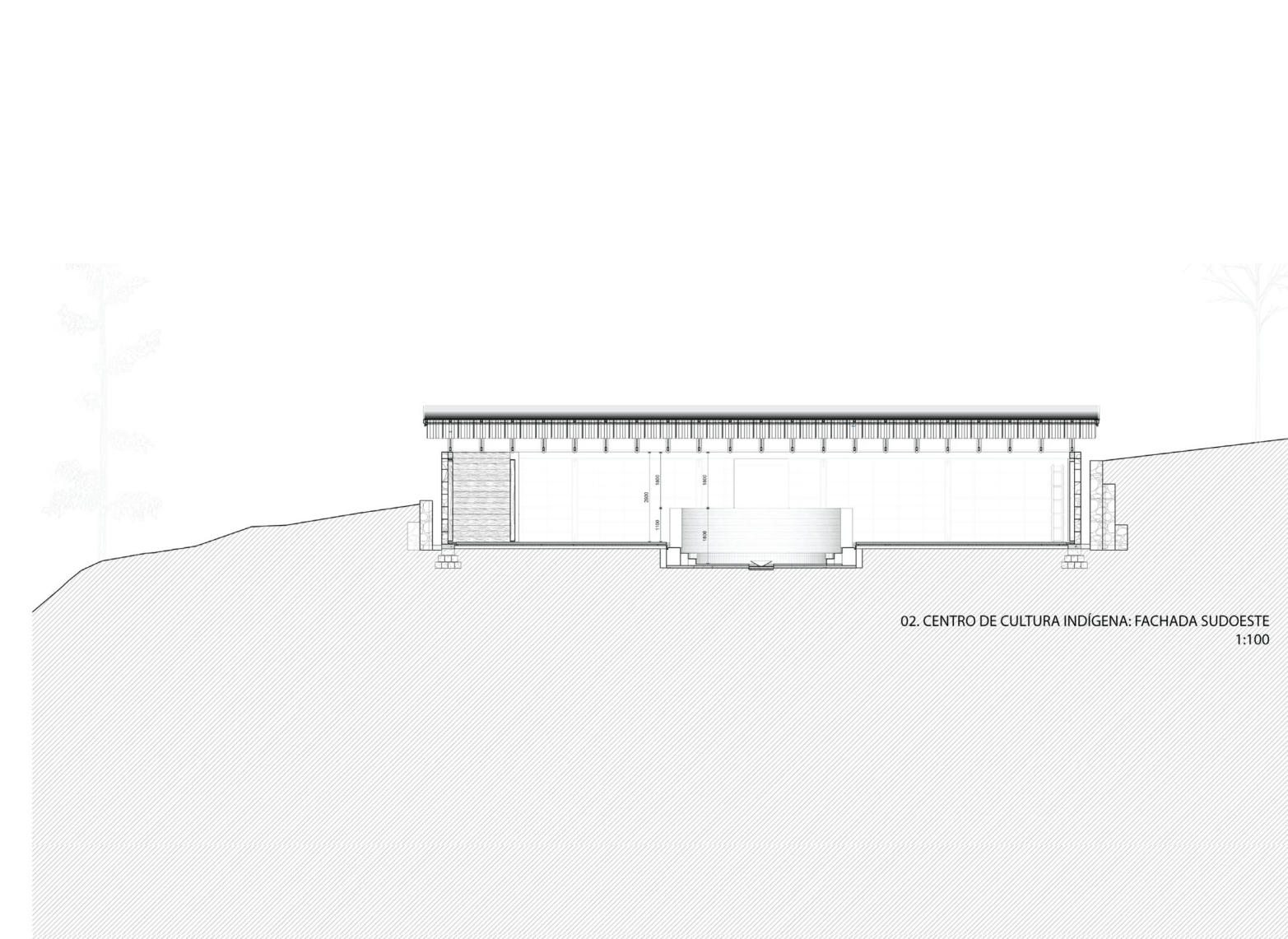
02. CENTRO DE CULTURA INDÍGENA: AXONOMETRICA 1:100



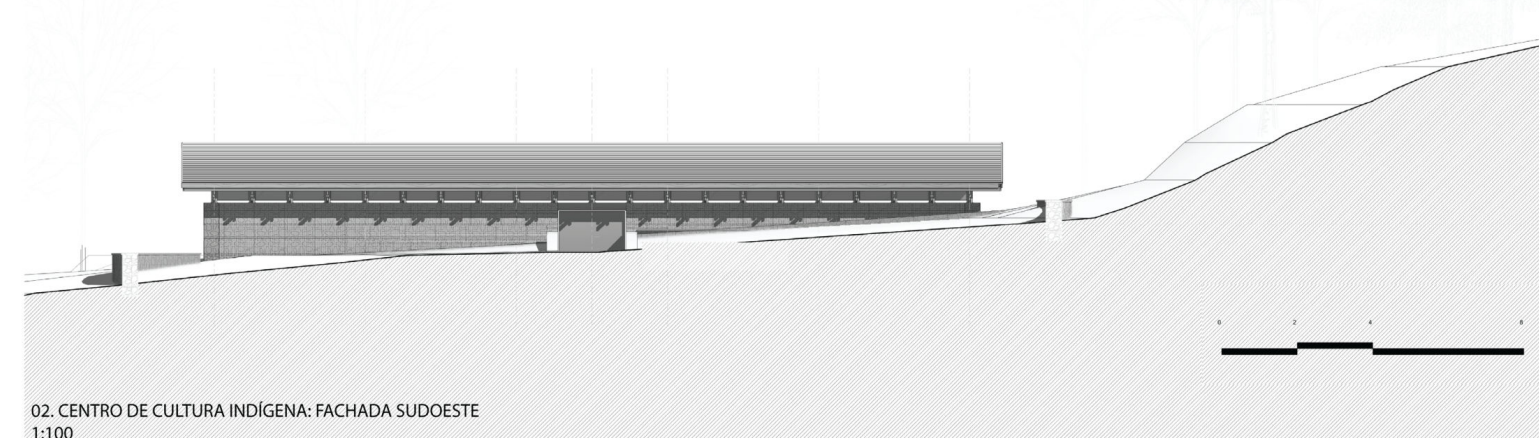
02. CENTRO DE CULTURA INDÍGENA: PLANTA BAIXA 1:100



02. CENTRO DE CULTURA INDÍGENA: FACHADA NORDESTE 1:100



02. CENTRO DE CULTURA INDÍGENA: FACHADA SUDESTE 1:100



02. CENTRO DE CULTURA INDÍGENA: FACHADA SUDESTE 1:100



PRÊMIO IAB RS - turmas 2023

2/4

INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL - DEPARTAMENTO DO RIO GRANDE DO SUL